

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



ESTRADAS NO SÉCULO XIX: DESAFIOS E FISCALIZAÇÃO NO INTERIOR DO CEARÁ

Natanielle de Lima Beserra¹, Ana Isabel Ribeiro Parente Cortez Reis²

Resumo: A presente pesquisa tem por objetivo analisar as relações sociais a partir da construção e manutenção de estradas no Ceará no século XIX, observando sua importância e analisando os desafios enfrentados. A legislação do período apontava a responsabilidade dos proprietários pela conservação das vias, com multas aplicáveis em caso de descumprimento. A pesquisa, baseada em documentos do jornal "O Araripe" 1855-1864, explora essas fiscalizações realizadas, assim como também as tensões entre proprietários e poder público, evidenciando como a fiscalização e as estradas influenciavam a economia e as relações sociais na região.

Palavras-chave: Estradas. Fiscalização. Ceará.

1. Introdução

O desenvolvimento de estradas no século XIX era um ponto que recebia muita atenção das autoridades públicas, principalmente no que se refere à economia. Estas eram essenciais para o transporte de mercadorias, desde os produtos agrícolas (como algodão, mandioca, entre outros) que eram essenciais para a sustentação da população como também utensílios de primeira necessidade para estes. Estas estradas também tinham a função de conectividade entre vilarejos, cidades, etc.

Entretanto, estas vias de transporte enfrentavam desafios, desde administrativo, como o enfrentamento das condições climáticas e geográficas. Uma vez que se tratava de regiões com curvas e rochas, o que dificultava construir uma estrada em linha reta, como foi o caso da tentativa da estrada de Crato ao Icó. Poupar tempo era um objetivo a ser alcançado. Reis(2016) ao trabalhar em seu texto sobre a estrada de ferro de Baturité, aponta que havia uma busca em poupar tempo, o que demonstrava a necessidade de uma estrada em linha reta, uma vez que assim não teria mais os entraves do terreno, curvas ou impedimentos, podendo alcançar um deslocamento acelerado nas tarefas da província.

Nesse contexto, além das dificuldades apresentadas, outra questão que se colocava, e que será abordada com mais ênfase nesse trabalho, era a resistência dos proprietários da região na manutenção das estradas, o que levava a necessidade de atuação do poder público, demonstrado

¹ Universidade Regional do Cariri, email:natanielle.lima@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email:anaisabel.reis@ufca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

principalmente, nos fiscais municipais que atuavam na garantia de que as leis referentes à manutenção e construção destas fossem respeitadas. Estes por sua vez, conforme aponta Guimarães e Lacerda (2011), tinham por responsabilidade a aplicação das multas àqueles que não cumprissem com o que a lei ordenava, aos infratores de postura.

A legislação nos anos de 1856-1864 colocava sob a responsabilidade dos proprietários a manutenção e abertura de estradas que passassem por suas propriedades, bem como as multas decorrentes da desobediência dessas obrigações, que é apresentado nos editais do jornal *O Araripe*, onde os fiscais de estradas informaram as estradas que passariam por correção, fiscalização, abertura e limpeza, bem como também destacava que os proprietários que não cumprissem com as exigências estariam sujeitos a multas, dessa maneira, as leis eram utilizadas para dar respaldo a tais indicações.

Assim, analisar questões relacionadas à fiscalização de estradas no Ceará é também compreender as relações existentes entre os proprietários e o poder público.

Dessa forma, esta pesquisa busca analisar os desafios que tocam a manutenção e construção de estradas no Ceará no século XIX, destacando as responsabilidades dos proprietários quanto à abertura e manutenção de estradas, como também o papel da fiscalização. Essa análise será feita a partir de ocorrências encontradas no jornal "O Araripe" entre os anos de 1855-1864.

2. Objetivo

O presente trabalho tem por objetivo compreender os desafios encontrados na construção e manutenção das estradas do cariri no século XIX, bem como analisar o papel que os fiscais desempenhavam e a atuação dos proprietários de terras e sítios da região na preservação de vias.

3. Metodologia

Para que os objetivos aqui propostos sejam alcançados, esta pesquisa fará uso de uma abordagem qualitativa, explorando uma análise documental. De início, a metodologia utilizada deu-se a partir da leitura, análise e transcrição de fontes do jornal *O Araripe* (1855-1864) editado em Crato por João Brígido.

O conceito pesquisado, de início, foi o de terra, onde foram encontrados, por exemplo, ocorrências relacionadas a compras e vendas de sítios, casas e terras. Outras questões encontradas estavam relacionadas a rios, posses, etc. Entretanto, um tema muito frequente na pesquisa foi o que abordava a questão de estradas, suas fiscalizações, multas e a relação dos proprietários com o poder público.

Dessa maneira, essa pesquisa tem como fontes primárias ocorrências do jornal "O Araripe", entre os anos de 1855-1864, onde busca-se compreender como se dava as fiscalizações de vias de transporte e os desafios que envolviam essa fiscalização. Bem como examinar os registros de ameaças de

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

multas que seriam aplicadas aos proprietários que não cumprissem as exigências legais.

Serão analisadas 15 ocorrências do jornal mencionado, que apresentam questões relacionadas a estradas, bem como a atuação de fiscais na aplicação de multas, a exemplo do fiscal Joaquim Tavares Arco Verde, possibilitando explorar as dinâmicas de fiscalização das vias.

Além das ocorrências encontradas no jornal mencionado, também foi encontrada uma ocorrência do jornal *O Cearense* publicada no ano de 1865 que versa sobre os deveres e cuidados com as estradas, bem como as multas decorrentes do não cumprimento dos termos colocados.

4. Resultados

A análise das ocorrências do jornal *O Araripe* revelam uma série de desafios que tocam a questão das estradas no século XIX, estando relacionadas a obras, manutenção, aberturas, fiscalização, etc. Essa pesquisa é inicial e a partir dela pode-se compreender alguns pontos sobre as vias de transporte no Ceará.

Um primeiro ponto a ser analisado se dá a partir das responsabilidades dos proprietários e a legislação, uma vez que as ocorrências encontradas nesta pesquisa evidenciaram que de acordo com a legislação daquele período, os proprietários tinham por obrigação abrir e conservar estradas que passassem por sua propriedade, a exemplo da ocorrência 47 do ano de 1856, encontrada neste jornal, que informa que no dia 28 de fevereiro o fiscal da câmara, Joaquim Tavares, saíra a fazer correções pelas estradas. E este utiliza ainda o Artigo 68, que aponta que donos de sítios e posses em que as estradas gerais passarem por suas propriedades, devem abri-las e caso desobedeçam, deverão pagar uma multa correspondente a 20\$000 reis.

Pode-se refletir sobre a aplicação de multas a proprietários através da ocorrência 1.958, de 1865 do jornal *O Cearense*, no qual é apresentado a resolução 1.160 de três de agosto de 1865, seção 6. Onde é apontado que aqueles que desviarem, fizerem queimadas a menos de 6 metros de distância, que abrirem velados, esgotarem águas, que transitarem com carros pesados pelas estradas, pagarão multas. E a cada infração dessas, é apresentado um valor que os infratores pagariam.

Além da questão apresentada, as ocorrências encontradas demonstraram que muitas vezes a aplicação de multas geravam conflitos entre os proprietários e o poder público, bem como, a partir dessas ocorrências podemos observar o abuso de poder dos fiscais, tal qual é apresentado na ocorrência 13 de 1855 do jornal *O Araripe* onde um homem escreve ao jornal acusando o fiscal Joaquim Tavares de aplicar multas arbitrárias aqueles que não lhe prestavam atenção, apontando que o fiscal multou três homens que fizeram melhoramentos na estrada. O que nos revela esses conflitos existentes entre os fiscais e os proprietários.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Embora houvesse desafios relacionados à manutenção de estradas, as ocorrências encontradas possibilitaram observar que existiam tentativas de melhoria nas vias. A exemplo da obra da estrada de Icó, ocorrência 125 de 1857, onde a proposta era procurar novas vias ou fazer o melhoramento da velha estrada. Um outro exemplo é encontrado na ocorrência 353 de 1864, onde mostra uma necessidade de uma estrada que partia do sítio Emboscada e seguiria em linha reta até Missão Velha e de lá para Barbalha. Pois havia uma necessidade de se estabelecer boas vias para viajantes e compradores.

Outra ocorrência que mostra melhorias na estrada é a 355 de 1864, onde busca-se um melhoramento na ribeira do Salgado, de modo que esta se tornasse mais praticável para os carros, tornando ela mais apta para rodagem para que houvesse a saída de algodão.

Através da análise das fontes, observa-se a importância das fiscalizações para a manutenção das estradas, uma vez que a precariedade destas provocariam impactos, inclusive, para a economia no Ceará. Essa precariedade dificultaria a passagem das pessoas e da mercadoria (principalmente no período da colheita) para a população, o que levaria a um embargo de comercialização local. Dessa forma, observa-se como as questões que tocam a fiscalização de estrada no Ceará no século XIX, afetam diretamente outras questões, como por exemplo econômicas e sociais. É necessário, a partir dessas análises, pensarmos que as precariedades também resultaram no isolamento de vilas, o que levaria até mesmo a dificuldade de acesso a serviços essenciais, como saúde, água, alimentação, etc.

5. Conclusão

Esta pesquisa sobre as estradas do Ceará no século XIX, tem revelado um cenário marcado de desafios e de uma intersecção de diversos fatores. A pesquisa revelou que a legislação da época agia, por vezes, como um ponto de embate e disputas das vias de transporte, assim como também revelou a existência de tensões entre os proprietários e o poder público. Os resultados também indicaram as medidas de melhorias das vias, uma vez que isto resultaria, inclusive, em uma melhor circulação de mercadorias no Ceará.

Em suma, foi possível compreender, através das ocorrências encontradas, questões mais profundas que tocam o objeto desta pesquisa, uma vez que analisar essas fiscalizações é a também compreender como se dava as relações sociais e a importâncias de vias de comunicação entre diferentes vilas do Ceará.

6. Agradecimentos

Expresso aqui minha gratidão ao PROAE por me proporcionar ser bolsista no LABORE, tendo como coordenadora a professora Ana Isabel.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



7. Referências

MOTTA, GUIMARÃES. **Propriedades e disputas: fontes para a história do oitocentos** / Organização de Márcia Motta e Elione Guimarães. – – Guarapuava: Unicentro, 2011; Niterói, EDUFF, 2011.p 266 .

REIS CORTEZ, A. I. R. P. **O Ceará em linha reta: espaço e tempo na produção da moderna nação brasileira História Unisinos**, vol. 20, núm. 2, 2016, Maio-, pp. 201-212. Universidade do Vale do Rio dos Sinos Brasil